

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboiera, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

**ASSINATURA**

Série de 50 números	30\$00
Série de 25 números	15\$00
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

**ECOS & NOTÍCIAS**

DEZEMBRO

*Cobre os campos a geada  
E o sol, que nunca as estrelas  
No céu vira em sua estrada,  
Teve uma aurora encantada,  
Que na terra pode vê-las.*

*Em cada ervinha um brilhante  
Fulgir sobre a terra dura,  
Puro, iriado, faiscante  
Assim te seja constante  
O sol da tua ventura.*

D. João da Câmara.

**Efemérides:—Dia 1 (1640)**

Restauração de Portugal; dia 2 (1552) morre S. Francisco Xavier; dia 3 (1157) morre a rainha D. Mafalda, mulher de D. Afonso Henriques; dia 4 (1711) nasce a Infanta D. Maria Bárbara e em 1898 é inaugurado em Lisboa o Aquário Vasco da Gama; dia 5 (1917) revolução de Sidónio Pais; dia 6 (1185) morre D. Afonso Henriques e em 1640 entrada solene de D. João IV em Lisboa, após ter triunfado o movimento revolucionário da Restauração; dia 7 (1904) morte do médico e professor Dr. José António Serano; dia 8 (1720) D. João V funda a Academia Real de História; dia 9 (1392) nasce o Infante D. Pedro; dia 10 (1616) morte de Diogo do Couto e em 1801 é organizada em Lisboa a guarda real da polícia; dia 11 (1850) nasce o pintor Silva Porto e em 1854 realiza-se com grande imponência o funeral de Almeida Garrett, grande escritor, poeta e parlamentar; dia 12 (1907) chegada a Lisboa dos heroicos expedicionários da campanha do Cuamato; dia 13 (1521) morte do rei D. Manuel I e em 1931 morte em Évora do Dr. Joaquim Maria da Silva Dias; dia 14 (1884) morre o actor João Rosa; dia 15 (1516) morre Afonso de Albuquerque e em 1858 José Estêvão profere no Parlamento o notável discurso sobre o caso do «Charles et George»; dia 16 (1383) aclamação do Mestre de Aviz como defensor do Reino; dia 17 (1734) nasce a rainha D. Maria I, filha de D. José; dia 18 (1889) baptismo de D. Manuel II na capela de Belem; dia 19 (1488) chegada do navegador Bartolomeu Dias, depois de descobrir e ter dobrado o Cabo da Boa Esperança; dia 20 (1811) nasce o Patriarca de Lisboa D. Inácio do Nascimento Morais Cardoso; dia 21 (1805) morre o genial poeta Barbosa du Bocage; dia 22 (1861) é aclamado rei D. Luís I; dia 23 (1734) nasce o poeta Francisco Manuel de Nascimento, que usou o nome arcaico de Filinto Elísio; dia 24 (1900) morre Luciano Cordeiro; dia 25 (1666) morre Frei Manuel das Chagas; dia 27 (1852) nasce D. João da Câmara e em 1703 é assinado o tratado de Methuen, entre Portugal e a Inglaterra; dia 28 (1838) morre o poeta Belchior

## Melhorar a Região do Baixo Vouga

É CONTRIBUIR PARA O ENGRANDECIMENTO DE PORTUGAL

Com muita calma e serenidade, pacientemente, temos nestas colunas pugnado pelo programa das reivindicações regionais e, naturalmente, até ao último suspiro da nossa existência, continuaremos, sem que por isso tenhamos de impar de orgulho, porque solemos um dia a prédica filosófica:—A pobreza destrói o orgulho.

Nascidos da humildade, privados do necessário e com poucas ou nenhuma possessões, mas sempre, desde tenra idade, ricos de trabalho, poderosos de saúde, onipotentes de perseverança e reflexos de tenacidade, vimos, sem medo nem peias, defendendo interesses sagrados da Região onde nascemos, sem que a tola basófia dos vesgos, que nos olham à sua maneira, seja força suficiente para deter a marcha da missão deste jornal.

Sem virulência, antes com delicada persuasão, apontamos as insuficiências, as inco-

Curvo Semedo (Belmiro Transagano) e em 1895 ataque a Chaimite e captura do Gungunhana; dia 29 (1863) El-Rei D. José I visita as obras do Forte da Graça, em Elvas, e em Lisboa publicou-se nesse dia o 1.º número do importante jornal «Diário de Notícias»; dia 30 (1508) tomada de Dabul por D. Francisco de Almeida e em 1852 é criado o Instituto Comercial e Industrial no Porto; dia 31 (1830) nasce o grande propagandista republicano José Elins Garcia e em 1861 nasce o jornalista e escritor Eduardo Henrique Vieira Coelho Sequeira.

**Luas:**—Dia 8, Quarto crescente, às 13 h. 57 m.; dia 16, Lua cheia, às 9,11; dia 23, Quarto minguante, às 5,12; e dia 30, Lua nova, às 9,44.

**Feriados:**—Dia 1, para comemorar a Independência de Portugal; e dia 25 (Natal).

**Dias Santos:**—Dia 8, de guarda, Conceição de Nossa Senhora, Padroeira de Portugal; dia 25, de guarda, Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo; dia 26, dispensado, 1.ª oitava do Natal; e dia 31, dispensado, S. Silvestre.

**Agricultura:**—No crescente enxertam-se pereiras e macieiras e no minguante podam-se árvores e bacelos, mandam-se flores de inverno e cortam-se madeiras.

rências, o desprezo e o esquecimento, os desgastes e as irreflexões que deprimem e manietam os elementos defensivos da freguesia ou, melhor, as forças vivas do Baixo Vouga, quando procuramos sobrepor a razão e a verdade, porque também, a par e passo, no progressivo movimento de melhoramentos há a salientar a moralização de costumes e a fortalecer os meios associativistas que são particulas ricas da vida nacional.

Necessário é, portanto, educar e criar uma união, espalhando doutrina boa, ensinamentos precisos à vida do cidadão. Sanear as aldeias onde a ignorância e o vício residem é o mais benéfico serviço que a Imprensa tem de prestar. Nem só do pão vive o homem: a higiene, a luz e a liberdade é a trindade de princípios sublimes para fazer a felicidade dos povos.

Quem se nega a aceitar estes princípios de ordem social não pode considerar-se amigo da humanidade.

Por isso quando apelamos para que a velha ponte de pau fosse substituída por aquela de cimento e pedra, que liga a nossa freguesia à antiga vila e formosa Angeja, juntamos ao patriotismo a nossa lealdade, convictos que o Governo atenderia o justo pedido duma Região que durante tantos anos por ele se debateu. E hoje as homenagens prestadas à memória do estadista que realizou tão importante melhoramento regional, são as mais justas e gratas, porque o Eng. Duarte Pacheco não só beneficiou o Baixo Vouga mas, enfim, a viação de todo o País.

Foi a Imprensa quem arrancou do marasmo a nossa Região. Assim, a luz eléctrica em Cacia, só se conseguiu que fosse instalada com o auxílio do seu povo que ouviu a voz da Imprensa, a qual lhe afirmou ser uma obra para bem servir as necessidades rurais, porque a iluminação pública é um melhoramento que coloca as localidades no plano da civilização.

No entanto o abastecimento

de água potável continua sendo um problema difícil de resolver e a preocupação de algumas localidades da nossa freguesia. Povo sem água própria para o seu consumo é uma grave ameaça à saúde pública.

E os povos isolados por falta de estradas, é também um desiderato de importância para o desenvolvimento regional.

Batalhar pela resolução destes melhoramentos tem sido e continuará até final a patriótica missão da Imprensa.

Há por aqui muito a fazer, muito que melhorar.

O apeadeiro do caminho de ferro, cujo serviço atinge hoje valor de estação de categoria, continua às escuras, sem iluminação capaz para servir convenientemente o movimento dos combóios. E desta falta, apesar de tantas vezes nestas colunas pedir-se providências, a Companhia não ouve e nem há quem a faça ouvir!

Quando, porém, principiam as obras para a construção da fábrica de papel, esperadas brevemente, o caso tomará outro aspecto, visto tratar-se duma empresa importante que fará, decerto, com que outra empresa importante desperte a favor do seu próprio interesse...

E por tudo isto e por muito mais—somos, pois, vigilantes seguros, sem medo e sem peias, a pugnar pela grandeza da nossa Região.

Os sacrificios e esforços para erguer o Baixo Vouga a altura de região progressiva, digna de possuir escolas e fontes, estradas e outros melhoramentos, nunca os daremos como mal empregados, e assim continuará este jornal a defender o programa que de início traçou, traduzindo sentimento patriótico, amor à civilização e à liberdade, com a afirmação de melhorar a Região do Baixo Vouga é contribuir para o engrandecimento de Portugal!

Não te ensoberbeças com as tuas boas obras, porque os ju zos de Deus e os dos homens são diferentes e a Ele desagrada muitas vezes o que a estés contenta.

KEMPIS.

**ECOS & NOTÍCIAS**

A COBRANÇA E AS NOVAS TAXAS POSTAIS

Atendendo ao duplo aumento das taxas postais, nenhuma cobrança pelo correio pode custar menos de 4\$00, cuja importância nos obrigamos a juntar ao preço da assinatura do nosso jornal que, sendo paga na redacção, custa 15\$00 por cada série de 25 n.ºs.

Porque tínhamos já passado os respectivos recibos para a cobrança da série que vamos iniciar a cobrar pelo correio, vimos-nos na contingência de emendar os talões de 17\$50 para 18\$50, acrescentando apenas 1\$00 para as maiores despesas de agora.

Vamos enviar para o correio a referida cobrança e aproveitamos o momento para lembrar a todos os nossos prezados assinantes o interesse que têm na pronta liquidação, porque se assim não fôr acrescentaremos sempre 4\$00 por cada vez que tenhamos de enviar o recibo à cobrança e com isso nada lucrarmos, mas sim dá-nos um trabalho que todos devem evitar à nossa administração.

OS «PÉS» NA LÍNGUA PORTUGUESA

Andar a pé; estar em pé; estar em bom pé; fazer pé atrás; fazer finca pé; tomar pé; perder o pé; bater o pé; a pé enxuto; cair em pé; entrar com o pé direito; arrebatado o pé; negar a pés juntos; com os pés na cova; com um pé na sepultura; meter debaixo dos pés; passar a pé; pé na bola; a pé quedo; pé ante pé; sem pés nem cabeça; deitar aos pés; com o pé no estribo; gente de pé; ao pé da letra; pés de lá; pés de boi; pés de vento; ficar no mesmo pé; pé fresco; pé leve; pé de dança; pé de guerra; pelejar pé a pé; pé de galinha; meter os pés pelas mãos; e... pés para que te querol...

UMA BOA DISTRIBUIÇÃO

Segundo os telegramas de Nova Iorque para os diários, uma senhora americana foi detida quando se encontrava numa esquina a distribuir notas de 100 dolares pelos transeuntes.

Mais dizem os jornais que a referida senhora está sendo examinada num instituto de doenças mentais.

Naturalmente, a maluquinha é alguma benemérita...

FOI UM AR QUE LHES DEUI

Nos mercados das principais cidades do País os ovos estão a subir de preço e a manteiga não há olho que a enxergue.

Desde que a brandura das coisas os permitem, os ovos e a manteiga foi um ar que lhes deul... Tenhamos paciência.



## Carteira Elegante

### Fazem anos:

Amanhã, dia 5, o sr. Vicente Marques de Campos Júnior, 39 anos, de Angeja e acreditado cortador de carnes verdes na Praça da Figueira, em Lisboa; e o menino António Tavares Martins, 12 anos, filho do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Almieira e conceituados industriais de padaria em Riachos (T. Novas).

—No dia 6, a menina Vitorina da Conceição Rodrigues Nunes dos Santos, que colhe 14 primaveras, filha do nosso primo natural de Taboeira sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, residentes em Lisboa.

—Em 7, a sr.ª D. Maria Soares das Neves, 40 anos, esposa do sr. Henrique Maria das Neves, dig.º sargento ajudante da Armada, residentes em Lisboa, que são filha e genro do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, estimados proprietários de Angeja; e o sr. Hilário Pessoa, 35 anos, genro do angejense sr. Artur Ribeiro da Fonseca, conceituado industrial de padaria em Louza de Cima (Loures).

—Em 8, a menina Aurora Moreira da Silva, colhe 22 primaveras, filha do sr. Justino de Oliveira da Silva e de sua esposa sr.ª Albina Moreira de Oliveira, lavradores da Quinta; a outra gentil menina Vitória da Conceição Santos Bartolomeu, que festeja 17 primaveras, filha do factor de 1.ª classe da C.P. sr. José dos Santos Bartolomeu e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes no Cabeço de Cacia, respectivamente irmã e pais do distribuidor do correio da nossa terra sr. Arminho da Costa Bartolomeu; e o sr. José Maria da Silva, celebra o seu 43.º aniversário, de Salreu e benquista industrial em Lisboa.

—Em 9, os gêmeos menina Maria Rosa Duarte Paula, residente em Cacia, e sr. António Rodrigues da Paula Júnior, em Évora, que completam 28 aniversários e são filhos do sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, bons cacienses e considerados industriais de padaria naquela cidade alentejana; e o sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo, 35 anos, da Quinta e activo industrial de padarias em Lisboa.

—E em 10, o sr. Belmiro Marques da Silva, 32 anos, do Fontão e polícia em Lisboa; e o menino António Oliveira da Silva, 8 anos, filho do angejense sr. Júlio Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Olívia Rodrigues da Silva, laboriosos industriais em Lisboa. Parabéns aos aniversariantes.

### CASAMENTOS

No igreja paroquial de Cacia, realizou-se no domingo, dia 28 de Novembro, o casamento da menina Maria Izilda Baptista dos Anjos, de 17 anos, filha do sr. José Maria Rebelo dos Anjos e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Baptista, lavradores da Quinta, com o sr. Manuel Lopes dos Santos, de 27 anos, do lugar do Rechico, da freguesia de Ferrelá (Estarreja), filho dos falecidos lavradores Manuel Lopes dos Santos e Rosa Domingues de Andrade, daquela localidade.

—Também no templo paroquial se realizou no mesmo dia o consórcio do sr. Mário Rodrigues Gomes, de Cacia, com a menina Vitória Rodrigues de Miranda, de Sarrazola, a cujo matrimónio se refere o nosso correspondente daquela localidade.

—Ainda no mesmo dia, teve lugar na capela de S. Simão, da Quinta, o enlace matrimonial da menina Lucília Dias Peixinho de Oliveira, de 31 anos, filha da sr.ª Maria Dias Peixinho de Oliveira

(a Maria da Fonte) e de seu saudoso falecido marido José António Dias de Oliveira, com o sr. Salvador Dias Nunes Marques, de 30 anos, filho do sr. Manuel Nunes Marques e de sua esposa sr.ª Maria Dias Fernandes, todos lavradores e proprietários do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia.

Nas residências dos pais das noivas foram servidos abundantes jantares de casamento.

Aos novos casais desejamos um futuro perene de felicidades.

### RETIRADAS

Do seu prédio da Quinta, retiraram na última semana para Alhandra, onde são importantes industriais de padaria, o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix, sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix e sua filha D. Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, seu marido sr. Jaime dos Reis Vinagre e filhinho Manuel Salvador.

—Também para Alhandra seguiu a retomar o seu lugar na panificação o nosso assinante e amigo sr. João Marques Baptista, que há um mês se encontrava na Quinta junto de sua esposa e filhos.

—Do seu palacete da Quinta acabou de retirar na quarta-feira toda a ex.ª Família Ferreira.

—Retiraram da sua linda vivenda de Cacia para Lisboa, no rápido de terça-feira, as sr.ªs D. Rosa Ferreira e sua mãe D. Aurora Pires Ferreira.

### ESTADAS

Encontram-se na sua casa da Quinta o nosso assinante sr. Henrique Pereira Felix, sua esposa sr.ª Luiza Simões Dias e filhinha Maria Fernanda, conceituados industriais de padaria na Golega.

### DOENTES

Tem experimentado algumas melhoras da grave enfermidade que a tem retido no leito, a menina Maria Luiza Tavares Pinteus, filha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Pinteus, acreditado comerciante em Lisboa.

—Também está em vias de restabelecimento a esposa do sr. António Nogueira Pinho, de Angeja e laborioso industrial de padaria na capital.

—Está de cama, com a perna doente a criar, o nosso assíduo correspondente de Taboeira e bom amigo sr. José Maria Marques Carvalho, ali proprietário

## Secção dos Bombeiros de Cacia

Damos hoje à publicidade a relação de mais alguns donativos recebidos para auxílio à nossa obra.

Esta é a lista n.º 17 a cargo do nosso conterrâneo, sr. António Dias Pereira, residente em Alcobaça:

Transporte . . . . .	8.595\$00
Pereira e Pereira . . . . .	100\$00
Joaquim Silva Almeida . . . . .	200\$00
Arlindo da Costa e Silva . . . . .	10\$00
Alvaro D. da Conceição . . . . .	5\$00
António Virgílio S. Pinto . . . . .	20\$00
Manuel Rodrigues Silva . . . . .	50\$00
Raimundo e Maia . . . . .	20\$00
Armando Rodrigues Maia . . . . .	50\$00
António Ventura R. Silva . . . . .	5\$00
António Pereira da Silva . . . . .	5\$00
Manuel Augusto S. Pinto . . . . .	20\$00
José dos Santos Barbosa . . . . .	5\$00
Jaime Augusto de Oliveira . . . . .	5\$00

A transportar . . . . . 9.090\$00  
Declararam desejar ser sócios, com as quotas mensais a seguir indicados, os srs.:

Joaquim da Silva Almeida . . . . .	2\$00
Arlindo da Costa e Silva . . . . .	1\$50
Manuel Rodrigues da Silva . . . . .	2\$00
Armando Rodrigues Maia . . . . .	2\$50
Pereira e Pereira . . . . .	2\$00

A todos reitera os seus melhores agradecimentos

A Comissão.

de barbearia e alfaiataria.

Aos doentes, desejamos pronto e rápido restabelecimento.

### NA REDACÇÃO

Deram-nos a honra de visitar a nossa redacção para apresentar cumprimentos ao nosso pessoal os amigos do «Ecos» srs. Eleutério Simões Carrelo, da Quinta; Sérgio de Oliveira Ramos, do Cabeço de Cacia; António Nunes dos Santos, de Esgueira; a sr.ª Ilda Gonçalves Soares Baptista e filhinhos, da Quinta, que pagou a assinatura de seu marido sr. João Marques Baptista, panificador em Alhandra.

Agradecemos as gentilezas.

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

**Pastelaria "A CARIOCA, L.ª"**

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

JAIME RODRIGUES MACHADO

## Agradecimento

A viúva do falecido Jaime Rodrigues Machado, D. Rosa Rodrigues Machado, seu filho Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, sua nora D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado e mais família, na impossibilidade de directamente agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da doença e acompanharam à última morada o seu sempre chorado marido, pai e sogro, vêm, por desconhecimento de moradas, desta forma patentear o seu indelével reconhecimento a todos, pedindo desculpa se porventura alguma falta cometeram, aliás involuntariamente.

Não podem esquecer a sincera homenagem de saudade que o povo taboieiro prestou ao seu querido morto, pelo que, a este e a todos quantos lhes apresentaram condolências, tanto pessoalmente como por escrito, deixam aqui expressa a sua inolvidável gratidão.

Taboeira, 20 Novembro 1948.



Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.ª

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

## UMA HOMENAGEM

Não podia haver melhor oportunidade para o merecidíssimo preito de estima e deferência que este jornal presta ao sr. José Cunha Anacleto Júnior, conceituado comerciante de Lisboa.

Completo ontem 52 anos de idade e por este motivo alguns dos seus inúmeros amigos renderam-lhe singela mas justa homenagem, indo abraçá-lo no seu estabelecimento da rua de São Tomé, n.º 57, onde também recebeu muitos telegramas de felicitação.

Nascido no Cartaxo e descendente de honrada família humilde, muito cedo começou a lutar pela vida árdua e laboriosa da agricultura, até, graças à sua tenacidade e bom senso, que hoje possui em Vila Chã de Ourique, daquele concelho, uma importante adegas que abastece os seus cinco estabelecimentos comerciais da capital, os quais administra com muito zelo e cuidado, procurando com grande empenho conservá-los sempre concorridos e frequentados por pessoas de diversas categorias sociais, que neles passam horas de ame-

na e agradável cavaqueira. É no seu estabelecimento da rua de São Tomé que está instalada a sede do Grupo «Haja Saúde», de



José Cunha Anacleto Júnior

que é presidente honorário, constituido para fins de confraternização e de que fazem parte os nossos prezados amigos srs. Fausto Fernandes, industrial gráfico; Pedro Sebastião, guarda-livros; João Bernardino, ex-tenente Tavares e

Alexandre Silva, funcionários camarários; Armando Silva, estivador; Dugoberto Moreira, José Liró e António da Silva, metalúrgicos; António Fresco, agente da P. S. P.; e António Joaquim da Silva, electricista; e outros.

Pelo seu carácter sério e honestíssimo, índole afectiva e servicial, agradável e despretencioso trato, o sr. José Cunha Anacleto Júnior conta numerosos e dedicados amigos e goza merecidamente de muito apreço e simpatia.

Pai amantíssimo que tem elevado os seus filhos a uma educação primorosa, estando a sua filha a frequentar um curso superior com muito aproveitamento e inteligência, o que bastante o desvanece, e ao seu filho Manuel, prestimoso e correcto auxiliar nos seus negócios, os envolvemos a todos nesta sincera homenagem.

Em nome da redacção do «Ecos de Cacia» abraçamo-lo, formulando os melhores votos pelas suas felicidades e por muitos anos festeje o seu aniversário natalício.

A. C.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços. Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

## Club Recreio Caciense

Amanhã, dia 5, pelas 21 horas

### BAILE

abrilhantado pela esplendida «Orquestra Royal» de Aveiro.

## Tragédias

Há dias aconteceu na capital do norte o trágico desabamento de um prédio em construção, morrendo alguns trabalhadores e muitos outros ficaram feridos.

E no dia 24 do mês findo uma tremenda explosão reduziu a destroços a fábrica de pólvora de Amora, do concelho do Seixal, causando a morte a 27 operários e dezenas ficaram feridos gravemente.

Estas tragédias colocaram muitas famílias no maior desespero de dor e de desgraça, o que nos leva a meditar na sorte dos trabalhadores que, para ganhar o pão negro de cada dia, expõem a vida a arriscados serviços.

Um estrangeiro, sr. C. S. Gulbenkien, hospedado num hotel de Lisboa, ofereceu 25.000\$00 para as famílias das vítimas.

Bem haja!

—Esteve em perigo, no dia 23 do mês último, os Paços do Concelho de Vila da Feira, devido a um incêndio que devorou um prédio que foi residência do marechal Silva Pereira.

Graças à abnegação dos bombeiros do Porto, S. João da Madeira e da Vila da Feira, o edifício dos Paços do Concelho não foi atingido.

## Cal para construções

CAL FINA E CHURRA.

Vende qualquer quantidade o fabricante.

Quinta do Simão (próximo ao Parque Material de Estradas) Estrada de Cacia — CACIA

## (1) Prédio

De rés do chão, com instalações modernas, jardim, luz eléctrica e água canalizada, vende-se na Estrada Nacional, em Cacia.

Presta informações e mostra, todos os dias, das 14 às 17 horas, António Pereira de Melo—Cacia.

## Padaria

Passa-se fora de Lisboa. Informa R. Barão Sabrosa n.º 105—Lisboa. (6)

## CÃO

Perdigueiro «Poenter»

Apareceu perdido no dia 21 do mês p.p. É branco e salpicado de amarelo. Esta redacção informa o seu paradeiro, pagando este anúncio.



# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Angeja

**A Banda de Angeja.**—O lan-  
cinante S. O. S. lançando ao  
público por intermédio do «Ecos  
de Cacia» em favor desta Banda  
de música não surtiu, infelizmen-  
te, o efeito desejado!

Esperávamos que aparecesse  
algum numerário ou, pelo menos,  
que na capital se constituíssem  
algumas comissões para o anga-  
riar. Tal porém, não sucedeu.  
Apareceu apenas um angejense  
acobertado com o pseudónimo de  
**Patrício Pessoa** que, numa pala-  
vra apenas, foi o bastante para  
descobrirnos a sua identidade.

Esse nosso amigo limitou-se  
apenas a dar-nos conselhos: «que  
agitassemos a questão com mais  
latitude—dizia ele—e que não  
nos acupássemos de notícias de  
sômos importância». Muito  
bem.

O sr. **Patrício Pessoa** (já agora  
trata-mo-lo assim) sabe muito bem  
que o nosso peccúlio literário sem-  
pre foi muito modesto, mas no  
entanto, quando em 1911—há  
37 anos!—alguns patrícios nossos  
mostraram desejos de que a Ban-  
da de Angeja fosse a Lisboa assis-  
tir às festas do 1.º aniversário da  
proclamação da República Portu-  
guesa, imediatamente nomeamos  
nos mesmos ditatorialmente as  
respectivas comissões e a Banda  
de Angeja foi a Lisboa! E o nos-  
so prestígio pouco era ou nenhum.

Nesta emergência, se por acaso  
nos encontrássemos em Lisboa,  
ao lermos o angustioso apelo em  
favor da referida Banda, imedia-  
tamente influíramos junto dos  
nossos amigos afim de se consti-  
tuírem comissões para angariar  
donativos e a Banda de Angeja  
não deixaria de existir. Era o que  
deveria ter feito o sr. **Patrício  
Pessoa** que disfiuta de um certo  
prestígio na classe dos operários  
panificadores, tendo já sido Pre-  
sidente do respectivo Sindicato,  
procurador à Câmara Corporativa  
e Director do seu órgão na im-  
prensa **O Panificador**. Conquanto  
seja actualmente empregado su-  
perior duma empresa de panifi-  
cação, sempre deveria ter um  
pouco de tempo livre para se  
desempenhar cabalmente dessa  
missão. Haja, pois, um bocadi-  
nho de boa vontade e a vitória  
será certa!...

**Ovelhas perdidas.**—Na noite  
de sábado para domingo últimos,  
desapareceram duas ovelhas de  
casa do sr. Cândido Valente, da  
rua dos Pinheiros, que se julga  
fugirem do curral. Agradece-se,  
a quem saiba do seu paradeiro,  
o favor de comunicar ao referido  
proprietário.

**Anos.**—No dia 3 festejou o seu  
38.º aniversário a sr.ª D. Natália  
Rodrigues Neno, esposa do sr.  
João F. Neno, encarregado da  
carpintaria da Direcção de  
Estradas de Aveiro, residentes  
nesta localidade.

**Agradecimento.**—Aos nossos  
amigos, que por ocasião do nosso  
aniversário, nos felicitarão por  
telegramas, cartas ou pessoalmente,  
enviamos os nossos cordiais  
agradecimentos.—C.

## De Sarrazola

**Casamento.**—No domingo,  
dia 28 de Novembro, realizou-se  
na igreja paroquial de Cacia o  
enlace matrimonial da menina  
Vitória Rodrigues de Miranda,  
filha da sr.ª Maria Rodrigues de  
Miranda, aqui residente, e do sr.  
Joaquim Nunes de Moura, ausen-  
te no Brasil; com o sr. Mário  
Rodrigues Gomes, filho do sr.  
Manuel Rodrigues Gomes e de  
sua esposa sr.ª Luiza Dias Perei-  
ra, bons proprietários de Cacia.  
O verdadeiro jantar de casa-  
mento decorreu no meio de amís-  
tosa confraternização.

Do novo casal desejamos um  
futuro muito feliz.

## Automóveis de aluguer



para todo o País  
ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS  
A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**  
Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

## DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

**Festividade a Santa Luzia.**—  
Na alvinitente capela de Nossa  
Senhora de Alumieira, há pouco  
tempo ainda acabada de restaur-  
ar, realiza-se nos próximos dias  
18 e 19 do corrente, a festividade  
em honra da milagrosa imagem  
de Santa Luzia, que como nos  
anos anteriores, constará do se-  
guinte programa:

**DIA 18**—Ao romper da alva,  
uma descarga de fogo dará início  
à festa, a qual se repetirá ao meio  
dia e à noite.

A's 13 horas, chegada da apre-  
ciada Banda Eixense, que percor-  
rerá os lugares de Alumieira e  
Mataduços, saudando os seus  
moradores e queimando-se dur-  
ante o trajecto muito fogo de  
artificio.

Pouco depois proceder-se-á,  
acompanhado com a mesma Ban-  
da, a costumada esmola das devo-  
ções, que se prolongará até à  
noite.

**DIA 19**—Alvorada com algu-  
mas girândolas de fogo, a que  
se seguirá a missa primeira, na  
qual colaborará a música de Eixo.  
A's 11 horas, missa solene a  
grande instrumental pela orques-  
tra de Eixo.

Ao Evangelho, um distinto  
orador sacro, fará uma brilhante  
oração alusiva à vida impoluta  
da milagrosa Santa Luzia.

A's 15 horas, terá lugar a en-  
trega do ramo ao novo Juiz.

Recolhida esta, iniciar-se-á o  
arraial da tarde, onde a referida  
Banda executará as mais variadas  
peças do seu importante repor-  
tório, até à noite.

O Juiz desta festa, sr. Manuel  
Gonçalves Faria, pede a todos os  
seus amigos e conterrâneos o  
costumado auxílio que brevemente  
lhe será solicitado, a todos  
agradecendo antecipadamente.

**Lapso.**—Quando da notícia do  
casamento da sr.ª D. Maria de  
Moura Pereira, com o sr. António  
de Oliveira, efectuado no dia 15  
de Agosto p. p., publicada no  
«Ecos» de 21 do referido mês,  
por lapso, não mencionamos os  
nomes como fazendo parte do  
cortejo nupcial do sr. José Maia  
da Cunha, sua ex.ª esposa D.  
Beatriz Baptista Maia e seu j.º  
filhinho João Manuel da Silva  
Maia, respectivamente, tios e pri-  
mo da noiva que propositada-  
mente vieram de Lisboa assistir  
ao casamento.

Que nos desculpem o lapso  
involuntário em que incorremos,  
evitando assim mal entendidos.

**Aniversário natalício.**—Passa  
no dia 4 do corrente o aniversá-  
rio natalício da sr.ª D. Maria  
Rodrigues da Silva Santos, es-  
posa do sr. Augusto Fortunato  
dos Santos, à qual enviamos sin-  
ceros parabéns, fazendo votos  
para que muitos e muitos mais  
conte, rodeada, bem como seu  
marido, das maiores felicidades.

**Gravemente enferma.**—Da Fi-  
gueira da Foz, para onde tinha  
daqui seguido há 15 dias a fim  
de ali assistir ao casamento de  
uma sua neta, foi transportada  
daquela cidade gravemente en-  
ferma, no dia 28 p. p., para a sua  
casa de Mataduços, a esposa do  
sr. António Marques da Cunha  
(Cabeças), tendo-lhe sido até no  
mesmo dia ministrados os últi-  
mos sacramentos. O estado da  
enferma continua a inspirar cui-  
dados.—C.

## De Taboeira

**Falecimentos.**—Acabou por se  
finar às 17 horas do dia 1 de  
Dezembro corrente a sr.ª Rosa  
Marques da Silva, mais conhecida  
por Rosa Nogueira.

A extinta, que contava 66 anos  
de idade, era viúva do saudoso  
proprietário deste lugar Manuel  
Marques Nogueira, falecido há 15  
anos. Estes eram pais dos assis-  
nantes deste jornal srs. João Ma-  
ria Marques Nogueira, conceituado  
industrial de padaria em Parreiras  
(Coimbra); Manuel Marques No-  
gueira e Silva, acreditado comer-  
ciante em Esgueira; António Mar-  
ques Nogueira, zelador da Quinta  
de Taboeira; e de Ana, Maria, José,  
Abílio, Aurora, Malaquias e Rosa  
Marques Nogueira.

O seu funeral, realizado no dia  
seguinte, foi largamente concor-  
rido, constituindo o longo préstito  
fúnebre as irmandades de Santa  
Maria Madalena e Almas, erectas  
neste lugar, dois sacerdotes e  
numerosas pessoas de Cacia, Es-  
gueira, Angeja, Aveiro, etc.

Foram-lhe oferecidas 22 coroas  
pela família e pessoas de amizade,  
com sentidas dedicatórias.

Conduzia a chave da urna o fi-  
lho da extinta, João Maria.

O auto-carro fúnebre da Agência  
Capela, de Esgueira, transportou o  
ataúde, que da capela para o cemité-  
rio foi ao ombro dos filhos e  
genros da saudosa finada.

Ficou sepultada na campa da  
família, onde jaz seu marido.

— Também faleceu ontem, dia  
2, a sr.ª Maria Rosa M.ª lhães,  
aqui residente, viúva de Manuel  
José Pereira, que foi funcionário  
da Casa da Moeda de Lisboa.

O seu funeral realizou-se hoje.  
Tratou de ambos os funerais a  
agência Capela, de Esgueira.

A's famílias enlutadas enviamos  
sentidos pêsames.

**Pastorinhas.**—Vai realizar-se  
dentro em breve o tradicional cor-  
tejo das Pastorinhas neste lugar, o  
que tanto sucesso tem alcançado  
no nosso meio.

A comissão organizadora está  
já em contrato com a respectiva  
orquestra.

Sobre o assunto diremos mais  
de oportunidade.

**Mordida por um suíno.**—A sr.ª  
Maria Simões Ferreira, esposa do  
sr. José Rodrigues Migueis, foi  
mordida por um suíno, que lhe  
causou graves ferimentos numa  
perna, sobre os quais lhe foram  
aplicados 7 pontos naturais no hos-  
pital de Aveiro, aonde foi levada  
num automóvel de urgência.

Felizmente vai melhor.

**Estadas.**—Regressou do hospi-  
tal de Aveiro o sr. João de Oli-  
veira, zelador da Quinta.

—De militar do Porto, veio o  
sr. José Maria Pereira Calafate,  
que foi dado incapaz do serviço.

—Vindo de Lisboa, está aqui o  
sr. Manuel Maria Marques Ribeiro.

—Também chegou da capital o  
assinante do «Ecos» nosso amigo  
sr. António dos Santos Ferreira.

**Visitas.**—De visita a sua famí-  
lia, estiveram aqui e na Quinta no  
sábado e domingo o sr. Eleutério  
Simões Carrello e sua filhinha Mi-  
rinha, conceituado industrial de  
pastelaria em Lisboa.

—Acompanhado de sua esposa  
sr.ª D. Maria das Dores Migueis,  
sua sobrinha Maria Fernanda e  
criada Maria Augusta Soares Ro-  
cha, esteve aqui de visita a sua  
família o sr. Augusto Rodrigues

## De Frossos

**Casamentos.**—No domingo, dia  
28, às 11 horas, teve lugar na  
nossa igreja paroquial o casa-  
mento da menina Arcelina Gon-  
çalves Valdaviuha, filha da sr.ª  
Maria Rodrigues da Silva e de  
seu falecido marido Artur Gon-  
çalves, com o sr. Albino Nunes  
Fernandes.

Foram padrinhos dos noivos o  
sr. Joaquim Marques da Silva e  
a sr.ª Judite Martins.

—No mesmo dia, pelas 13 ho-  
ras, também se consorciou no  
templo paroquial a menina Na-  
tália Alves Praça, filha do sr. Joa-  
quim Nunes Praça e da sr.ª Mar-  
garida Alves do Paço, com o sr.  
João Charolo, de S. João de Loure.

Os noivos foram apadrinhados  
pelo sábio alveitar sr. Antero  
Valente Figueira e por sua esposa,  
de Angeja.

Em casa dos pais das noivas  
foram servidos lantos jantares aos  
seus numerosos convidados.

Dois novos casais desejamos as  
melhores felicidades.—C.

## De Azurva

**Visita.**—Vindo da Amadora,  
esteve aqui no dia 1 do corrente o  
nosso estimado amigo sr. Dr. Ge-  
remias Marques Tavares da Silva.

**Nascimento.**—Na penúltima  
semana deu à luz uma criança do  
sexo feminino a sr.ª Maria Helena  
da Cruz Ramalho, esposa do nosso  
conterrâneo sr. José Gonçalves da  
Cruz, empregado nos escritórios  
dos estaleiros Roider, de S. Jacin-  
to, e residentes na Barra.

Tanto a mãe como a recém-  
nascida estão de boa saúde, pelo  
que felicitamos os virtuosos pais.

**Doentes.**—Na Gata de Leite,  
em Aveiro, foram operados às  
amidulas da garganta pelo nosso  
conterrâneo sr. Dr. Geremias Mar-  
ques Tavares da Silva, actualmen-  
te residente na Amadora e abaliza-  
do clínico dos hospitais civis de  
Lisboa, o sr. Manuel da Silva Neto,  
caixeiro de padaria em Aveiro, e  
sua filha Maria Manuela da Silva  
Vilares.

Vindo de S. Pedro do Sul,  
onde era panificador, encontra-se  
aqui muito doente o sr. Manuel  
Tavares da Silva, filho do sr. Sil-  
vério Nunes da Silva e da sr.ª  
Rosa Tavares.

—Também se encontra muito  
enfermo o sr. José Ferreira de  
Carvalho.

Deus os melhore.—C.

## Da Póvoa e Paço

**Doente.**—Retido no leito, está  
muito doente o sr. Manuel Gon-  
çalves Pereira, acreditado comer-  
ciante do Paço.

Que Deus o melhore.

**Estada.**—Veio de Lisboa um  
pouco doente o sr. José Rodrigue-  
s Neto.

**Anos.**—No dia 27 de Novem-  
bro findo, completou 12 prima-  
veras a menina Vitória da Silva  
Barbosa, filha do sr. Francisco  
Barbosa e de sua esposa sr.ª  
Amélia da Silva, do Paço.

## Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a for-  
necer todas as especialidades far-  
maceuticas, com o novo preço,  
reduzido de 10%. Chama para  
isso a atenção dos seus clientes.

Migueis, laborioso industrial de  
padaria em Vila Nova de Gaia.

—Também estiveram de visita  
aos seus os assinantes do «Ecos»  
srs. Mário e José Marques Car-  
valho, Carmindo Marques dos San-  
tos, João Ribeiro Pinho e José Dias  
Ferreira, panificadores.—C.

## De Verdemilho

**Casamento.**—No último do-  
mingo, 28 do mês findo, pelas 12  
horas, celebrou-se na igreja paro-  
quial, com as costumadas ceri-  
mónias religiosas, o auspicioso  
enlace matrimonial da menina  
Irene da Silva, filha do sr. Carlos  
Silva, ausente nos Estados Unidos  
da América do Norte, e de sua  
esposa sr.ª Maria dos Anjos Fu-  
rião, residentes neste lugar; com  
o sr. Domingos de Oliveira Afonso,  
filho do sr. José Afonso,  
ambos marítimos da frota bacia-  
lhoeira e residentes na vila de  
Ilhavo.

Foram padrinhos dos cônjuges,  
por parte da noiva, a sr.ª La-Sa-  
lete Rangel Capela, esposa do sr.  
Manuel dos Santos Capela, sócio-  
gerente da fábrica de serração e  
moagem da firma «Capela, Fi-  
lhos» deste lugar, e por parte do  
noivo o sr. Alfredo Simões, capi-  
tão da mesma frota bacalhoeira  
e também residente em Ilhavo.

Em seguida a este acto, seguiu  
o cortejo nupcial em luxuosos  
automóveis em direcção a casa  
dos pais da noiva, onde foi servi-  
do aos numerosos convidados um  
lauto banquete de confraterniza-  
ção, tendo-se trocado vários brin-  
des pelas felicidades dos noivos.

A corbeille dos nubentes en-  
contrava-se recheada de lindas e  
valiosas prendas.

Ao novo casal, que fixou resi-  
dência neste lugar, desejamos as  
maiores felicidades.

**Baptizados.**—No mesmo do-  
mingo foi baptizada, com o nome  
de Maria Cândida, a filha do sr.  
Júlio Simões Brandão e de sua es-  
posa sr.ª Maria dos Anjos Simões.

Foram padrinhos o sr. Manuel  
dos Santos Veiga e a menina  
Maria Cândida da Silva, filha do  
sr. Euzébio Gomes da Silva, pro-  
prietário no Brasil e que actual-  
mente se encontra neste lugar a  
veranear.

—No dia imediato, também  
recebeu as águas baptismaes, com  
o nome de Domingos Ferreira da  
Silva, o filho do sr. Raúl Silva e  
de sua esposa sr.ª Carminda F.  
da Silva.

Foram padrinhos da criança os  
seus tios e novo casal a que aci-  
ma nos referimos.

**Aniversário.**—No dia 1 do cor-  
rente, mais uma vez teve a pas-  
sagem do seu aniversário natali-  
cio a sr.ª Palmira Neves, esposa  
do sr. José Francisco das Neves,  
estimado assinante deste jornal e  
importante construtor civil, que  
tem na sua incansável actividade  
e honradez com que preside em  
todas as suas transacções, fortes  
testemunhas do bom nome que o  
impõe à consideração de uma  
vasta clientela.

A' aniversariante as nossas fe-  
licitações.

**O tempo.**—A prolongada esti-  
agem que fez é deveras lamentá-  
vel, especialmente no meio agrí-  
cola, causando grandes prejuizos  
nas ervagens destinadas à ali-  
mentação dos gados.

As sementeiras dos trigos já  
carecem de algumas chuvas, para  
sua melhor germinação.

Caíram agora umas chuvadas  
que pouco valeram. Enfim, já  
beneficiou. O tempo continua a  
prometer chuva para breve.

Deus a mande.—C.

## De Vilarinho

**Retirada.**—Seguiu para Algés,  
a ocupar o seu lugar o sr. Ar-  
mando de Azevedo Pires, distinto  
Radiotelegrafista da Armada, que  
aqui gozou um mês de licença.

**A nossa escola.**—Em substitui-  
ção da escola deste lugar, foi  
criado aqui um Posto de Ensino,  
que abriu na segunda-feira.

**Baptizado.**—Foi baptizada  
com o nome de Angélica uma  
filha do sr. Alberto Lopes Maio  
e de sua esposa sr.ª Luiza Dias  
da Silva.—C.



**BRILL**

Cera para soalhos e móveis  
Desinfectante - higiénico antiparasita  
Contem 10% de D.D.T.  
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,  
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

**BRILL**

Pomada e creme em todas as cores para calçado.  
Não contém ácidos, não corroi, tinge e dá brilho

**BRILL**

Marca Registrada

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidor: A. O. SOUSA

Praça da Liberdade, 128 - 4.º — PORTO  
Telef. 23246



**Bicicletas**

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

**“A ECONOMICA,”**

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Agência Funerária Capela**

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.  
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

**Oficina de Fogo de Artificio**

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

**Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria**

Estância de madeiras -: Materiais de construção

**Morgado & Pinho, L.d.ª**

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta

Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e

Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE

**GESAROL**

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais

A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.

Pedir indicações ao concessionário:

Carlos Cardoso

Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

**ARMAS**

FRANCOTTE, THEATE FRÈRES,  
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,  
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS  
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.d.ª

RUA FORMOSA, 390 — PORTO — Telef. 23250  
(próximo à cancela Velha)

**Adega da Cabacinha**

MERCEARIA ::: VINHOS ::: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações  
para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões de Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas  
«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé  
e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
O teu sabor não confundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
por seres tão nobre, tão pura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
E's a melhor deste mundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa  
para a gente beber  
«Luizinha» é nossa  
— copos a bater.  
Quanto mais bebemos  
Mais nos apetece,  
pois só não diz isto  
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

**Empresa Industrial de Tintas, L.d.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

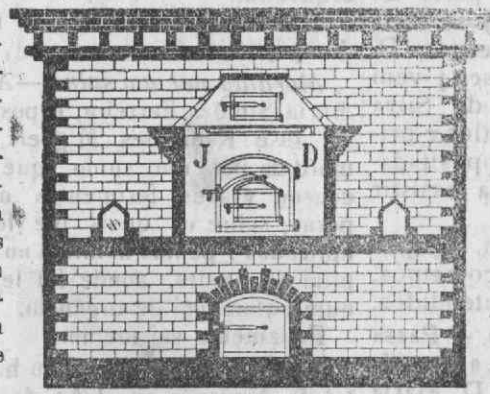
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho  
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 163

**OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS**

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONISIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

**IOD - BOM - BOM**

Medicamento Depurativo

Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Tensão Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE

Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, L.D.ª

Rossio, 93 - 1.º = LISBOA



**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

**Manuel Simões Aires**

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moedores e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

**Construção de Padarias**

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

**PADARIAS**

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

**Casa Vidinha = ANGEJA**

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.

**“A CONSTRUTORA”**

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

**A's Noivas**

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO